



www.ebdpanorama.com

✉ contato@ebdpanorama.com

Subsídio aos Professores
Assembleia de Deus



Importante

Nosso subsídio (comentário da lição) não é o mesmo conteúdo da revista Betel Dominical Adultos, é apenas um texto de auxílio complementar referente aos tópicos e subtópicos da lição.

Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 10 – A Solicitude da Vida

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência fica em Mateus 6:25-27

25 - Por isso, vos digo: não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?

26 - Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

27 - E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

Havia comentado que podemos estruturar o estudo do sermão da Montanha em cinco grandes discursos, a saber:

1 - As Bem-Aventuranças (Mt 5.3-12)

2 - Sal e Luz (Mt 5.13-16)

3 - Jesus é o cumprimento da Lei (Mt 5.17-48)

4 - Os Atos de Justiça (Mt 6.1-18)

5 - Declarações de Sabedoria (Mt 6.19 a Mt 7.27)

Sendo assim, nessa lição vamos continuar o estudo do quinto e último grande discurso de Jesus: Declarações de Sabedoria.

Nesta lição, trataremos com mais profundidade do que a lição passada, sobre a questão da ansiedade e o cuidado de Deus para conosco.

1 - Combatendo a Ansiedade

Como cristãos não podemos viver preocupados demasiadamente com os bens materiais. Jesus nos ensina que a ansiedade quanto ao dia de amanhã é desnecessária.

1.1 - Não andeis Ansiosos

“Por isso, vos digo: não andeis **cuidadosos** quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir.” (Mt 6.25)

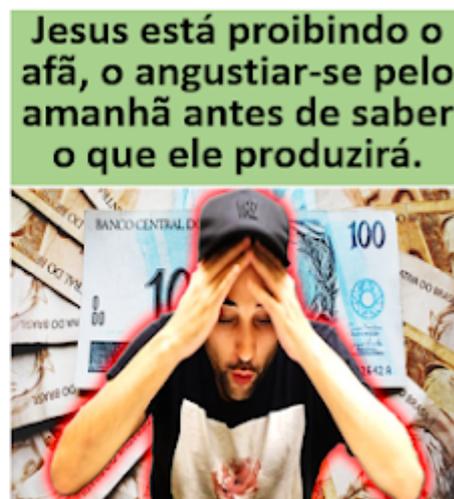


Do grego:
μεριμνάω
(merimnam)



O termo usado aqui significa preocupar-se ansiosamente.

Para os ímpios a vida consiste em comer, beber e vestir-se, não deve ser assim a vida dos cristãos. Comentamos na aula passada que a pessoa que somente se preocupa com coisas percíveis não reserva tempo para sua vida espiritual.



Bp. Abner Ferreira [4]

1.2 - A Vida é mais que o Mantimento

A vida é mais do que comer, beber e vestir-se.

Como existimos nesse corpo, precisamos de comida, bebida e abrigo para nos mantermos vivos, todavia, não devemos viver só para suprir nossas necessidades materiais, nos afastando da quietude. O comer, beber e

vestir-se não pode estar em nosso coração acima da nossa fome e sede de justiça.

Adam Clarke: Como o corpo tem seus apetites naturais de fome e sede pela comida e bebida, a alma também tem ... assim como o corpo depende da nutrição, saúde e força da terra, o mesmo acontece com a alma. As coisas celestiais não podem sustentar o corpo; eles não são adequados à sua natureza; as coisas terrenas não podem sustentar a alma, pela mesma razão. Quando a sensação desconfortável denominada fome ocorre no estômago, sabemos que devemos obter comida ou perecer. Quanto a alma é despertada para um tempo tenso de suas necessidades e começa a ter fome e sede de justiça ou santidade, que é seu alimento adequado, sabemos que deve ser purificada pelo Espírito Santo e ser participante do pão vivo [João 8:48]. [4]

A necessidade de mantimento para preservar nossa vida terrena (corpo) não deve nos levar a privação ou renúncia pelas nossas necessidades espirituais (alma) e nem ao contrário.

Bp. Abner Ferreira: Ao afirmar que a vida é mais que o mantimento, Jesus não exige a absoluta abstenção de uma e a exclusiva busca de outra. [4]



Jesus está desafiando
Seus seguidores a
decidir o que terá o lugar
mais alto em seus
corações: comida,
bebida e vestimenta ou
a justiça do governo do
céu [Mt 5.6; 6.33]

Bp. Abner Ferreira [4]

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos" (Mt 5:6)

Albert Barnes: Fome e sede, aqui, expressam forte desejo, Nada expressaria melhor o forte desejo que devemos sentir em obter justiça do que fome e sede. Um desejo ardente por qualquer coisa é frequentemente representado nas Escrituras por fome e sede [4], exemplo : "A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?" (SI 42:2)

Que nosso desejo pelas coisas espirituais supere em muitos os desejos pelas coisas terrenas.

1.3 - Olhai para as aves do Céu

“Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?” (Mt 6.26)



**Jesus nos apresenta aqui mais um importantíssimo princípio:
o Pai cuida de Suas criaturas.**

Bp. Abner Ferreira [4]

O primeiro ponto que devemos observar do texto de Mateus 6.26, é que Jesus não está incentivando ninguém a preguiça:

"Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também" (2Ts 3:10).

Aqui Jesus está nos ensinando para contemplar a provisão dEle através dos pássaros: **"Não tende vós muito mais valor do que elas? (Mt 5.26)**, ou seja, a vida dos seres humanos são mais importantes que as dos pássaros, portanto, Deus as proverá.

Albert Barnes: "Olhai para as aves dos céus" é um argumento de confiança na providência de Deus que deriva de uma bela referência às aves... Veja, disse o Salvador, veja as aves do céu: eles não têm ansiedade quanto ao suprimento de suas necessidades; eles não semeiam nem colhem; eles enchem o bosque de música, e encontram a luz da manhã que vem com seus cânticos; e derramam suas notas nos zéfiros da noite, sem preocupação com o suprimento de suas necessidades; mas quão poucos morrem de fome! Quão alegremente e regularmente são supridas as suas necessidades! Você, disse o Salvador a seus discípulos, é mais importante do que eles; e Deus os alimentará em tais números ... Confie, então, naquele Pai Universal que alimenta todas as aves do céu, e não temas que Ele também suprirá suas necessidades. [4]

2 - A Ansiedade para nada é Proveitosa

A Ansiedade é a antecipação de uma preocupação futura.

As preocupações ocasionais são normais, mas quem tem ansiedade se preocupa de uma forma mais intensa, mesmo quando não há uma razão

clara para isso, ela é caracterizada por medo, apreensão, mal-estar, desconforto e insegurança.

A pessoa ansiosa pode desenvolver: Insônia, medo irracional (sentimento esmagador, perturbador e desproporcional ao risco real envolvido), tensão muscular, problemas digestivos, problemas cardiovasculares, alergias, doenças autoimunes, câncer, disfunções hormonais, Burnout, TAG - Transtorno de ansiedade generalizada, pânico, fobias, depressão, dentre outras... [9]

2.1 - A Vida não permite Acréscimos

"E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?" (Mt 6.27)

Pr. Osiel Gomes: Não viva inquieto, preocupado, em aflição, gastando suas energias naquilo que pode prejudicar sua saúde. Devemos viver sossegados e quietos confiando no Todo-Poderoso, pois não podemos modificar ou acrescentar nada com as nossas preocupações [8]

"Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas um só é necessária" (Lc 10.41)

Pr. Osiel Gomes: Não podemos viver como Marta, que poderia estar aos pés de Jesus, mas optou andar distraída em muitos serviços. Quando não temos equilíbrio, a preocupação e o serviço em excesso roubam a nossa comunhão com Deus. Precisamos trabalhar e servir ao Senhor, mas jamais podemos nos esquecer de que a nossa tarefa mais importante é a nossa devoção e adoração a Ele. [8]

2.2 - A Ansiedade é Cega

Pessoas ansiosas são incapazes de enxergar as lições que a própria natureza oferece.

Ao falar acerca da preocupação com aquilo que devemos vestir,



Jesus apresenta os lírios e a erva do campo, em comparação com o vestuário humano [Mt 6.28-29]

Bp. Abner Ferreira [4]

"E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam; E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles." (Mt 6.28-29).

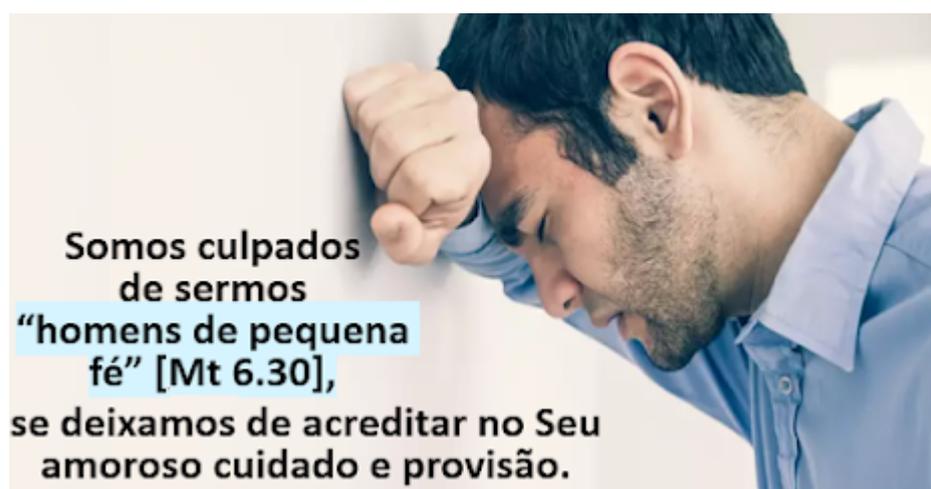
Pr. Osiel Gomes: Jesus nos ensina que Deus cuida das aves e dos lírios do campo, de modo que nem mesmo Salomão, com toda a sua riqueza, se

vestiu como qualquer um deles. As lindas flores são transitórias, efêmeras, logo se tornaram inexistentes, mas se o cuidado divino está direcionado para essas pequenas coisas, não cuidará Ele dos seus filhos? Para viver a quietude, o crente precisa buscar o Reino de Deus e sua justiça (Mt 6.33). [8]

2.3 - A Ansiedade é Incrédula

"Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?" (Mt 6.31)

Pr. Jeremias do Couto: Jesus reprova a ansiedade ou a preocupação angustiada da pessoa, revelando sua falta de fé no cuidado e no amor paterno de Deus (Ez 34.12; 1Pe 5.7) [6]



Bp. Abner Ferreira [4]

3 - Vencendo a Ansiedade

3.1 - O Pai conhece as nossas Necessidades

Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai Celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;" (Mt 6.32)

Albert Barnes: Aqueles destituídos das verdadeiras doutrinas da religião, e não familiarizados com a devida dependência da Divina Providência, tornam sua principal ansiedade, a busca pela comida e roupas. Mas, você, que conhece o seu Pai no céu; Quem sabe que Ele suprirá suas necessidades, não deve ficar ansioso. Busque primeiro Seu reino; procure primeiro ser justo e interessar-se por Seu favor, e todas as coisas necessárias serão adicionadas a você. Ele tem controle sobre todas as coisas e pode lhe dar o que você precisa. Ele lhe dará o que julgar melhor para você. [5]

Adam Clarke: Uma razão contra a solicitude sobre o futuro é que nos preocupamos com nossos desejos ou necessidades com ansiedade, como se não houvesse providência... e sem orar a Deus ou consultar sua vontade, como se pudéssemos fazer alguma coisa sem ele; isso é imitar o pior tipo de pagão, que vive sem esperança e sem Deus no mundo, [5]

3.2 - *Estabelecendo Prioridades*

"Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mt 6.33).

Aqueles que seguem a Cristo são conclamados a buscar acima de tudo, o reino de Deus e a sua justiça. O verbo "buscar" subentende estar continuamente ocupado com a busca de alguma coisa, ou fazendo um esforço vigoroso e diligente para obter algo. Cristo menciona dois objetos da nossa busca:

(1) "O Reino de Deus" - Devemos buscar diligentemente a demonstração da soberania de Deus em nossa vida e em nossas reuniões. Devemos orar para que o reino de Deus se manifeste no grandioso poder do Espírito Santo para salvar pecadores, para destruir a influência demoníaca, para curar os enfermos e para engrandecer o nome do Senhor Jesus.

(2) "Sua Justiça" - Com a ajuda do Espírito Santo, devemos procurar obedecer aos mandamentos de Cristo, ter a sua justiça, permanecer separados do mundo e demonstrar o seu amor para com todos. [7]

Nosso foco principal como crentes é viver para Cristo e tornar sua prioridade (O Reino de Deus) a nossa também. Quando assim fazemos, a vida em todas as suas ocupações pode ser vivida para a glória de Deus, o que resulta em nosso bem. Quando a vida fica difícil e até dolorosa, roupas e alimentos não são suficientes, mas o nosso Pai Celestial está sempre pronto para ajudar em nosso tempo de necessidade (SI 46.1) [10]

3.3 - *Basta a cada dia o seu Mal*

"Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal" (Mt 6.34)

Pr. Osiel Gomes: Mesmo em tempos difíceis, não podemos viver preocupados e ansiosos, pois temos um Deus que tem cuidado de nós, suprimindo as nossas necessidades (SI 23.1). Ele já nos concedeu a salvação e proverá tudo de que precisamos. [8]

Pr. Geremias do Couto: A preocupação com o amanhã aparece como uma das causas para justificar a ambição pelas riquezas, na expectativa de termos um futuro bem assegurado. É óbvio que todas essas coisas não são indispensáveis, mas o que o Senhor condena é o fato de elas tomarem o lugar de Deus em nossa vida e se tornarem a fonte de nossa maior preocupação, pois via de regra é por aí que as riquezas acabam tornando-se o nosso algoz.

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 3T - 2022
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Revista Lições Bíblicas - 2T - 2001
- [7] Bíblia de Estudo Pentecostal, CPAD, Págs. 1397, 1398
- [8] Revista Lições Bíblicas - 2T - 2022
- [9] The Lancet, Zenklub, Saúde Interior
- [10] Bíblia Além do Sofrimento, RJ, CPAD, 2020, Pág. 1415)